



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO-MA

PLENÁRIO OSÉAS GONÇALVES DA SILVA

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 004/2025

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO/MA QUE CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃ PORTO
Projeto de lei em: 18/08/2025 FRANQUINA À **SRA. IVONETE DA SILVA PRADO**
 Aprovado Rejeitado **MACEDO** E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

VISTO

A CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO, ESTADO DO MARANHÃO, no uso de suas atribuições legais, de acordo com letra "f", inciso 1º, do artigo 133 e depois de ouvir a maioria de seus membros, aprova e o Presidente da Câmara, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido de Título de Cidadã Portofranquina, à **Sra. Ivonete da Silva Prado Macedo**, por seus relevantes serviços prestados a esta Comunidade.

Parágrafo Único: O presente título, ora concedido, tem como objetivo reconhecer e reverenciar os trabalhos na área social e profissional, que a Sra. Ivonete tem prestado no Município de Porto Franco-MA.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução do presente Decreto, serão consignadas em dotações próprias constantes no Orçamento Financeiro desta Câmara Municipal.

Art. 3º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FRANCO, ao 06 dia do mês de agosto de 2025.



FRANCISCO FARIAS LOPES (Cafimfim)

Vereador

Biografia – Ivonete da Silva Prado

08/08/2025

Em 27 de novembro de 1954, na Cidade de Balsas, Estado do Maranhão, nasceu Ivonete da Silva Prado. Filha do torneiro mecânico, Francisco das Chagas Prado e da dona de casa, Antônia Vieira da Silva. Com um ano de idade, mudou-se com seus pais para Cidade de Carolina/MA e posteriormente, aos doze anos, mudaram-se para a Cidade de Tocantinópolis, à época no Estado de Goiás onde viveu toda a sua infância e adolescência.

De família pobre com recursos limitados, desde cedo compreendeu o valor do estudo e do trabalho ciente de que seriam as únicas formas de vencer na vida. Fez Curso de Técnico em Contabilidade no Colégio Dom Orione e foi funcionária da TOBASA, no setor administrativo.

Em Tocantinópolis conheceu o Professor Luis Otávio Pereira Macedo, com quem se casou em 10/09/1974, passando a chamar-se Ivonete da Silva Prado Macedo. À época do casamento, seu esposo era representante comercial da Loja Bons Produtos e por isso, foram morar em Guaraí-TO e posteriormente em Carolina/MA. Nessa Cidade de Carolina nasceram os dois primeiros filhos do casal, André Luiz Prado Macedo e Pollyanna Prado Macedo.

Em 15 de setembro de 1979, por uma necessidade de adaptar-se às exigências do trabalho do marido, mudou-se para Porto Franco, iniciando aqui uma nova jornada na Cidade que seria seu destino final. Veio para cá com as malas cheias de coragem e carregando no ventre a filha caçula Marfiza de Lis Prado Macêdo, que nasceria em outubro daquele ano na Cidade de Tocantinópolis.

Nos primeiros anos nesta Cidade, foi dona de casa e na simplicidade de sua rotina passou a conhecer os moradores de Porto Franco compartilhando com eles as dificuldades de uma Cidade que era carente em tudo. A energia que vinha de um gerador e não durava o dia todo, o açougue que vendia a carne limitada uma vez por semana, o atendimento médico que acontecia em Tocantinópolis (portanto, tinha que atravessar o Rio Tocantins), a água puxada no braço em poços, o pão vendido no jacá de palha, o noticiário do Sr. Caetano Costa todo fim de tarde.

Iniciou sua vida profissional aceitando um convite da então Secretaria de Educação, Sra. Maria Mota de Aguiar e do Prefeito Municipal, Sr. Raimundinho Milhomem, tornando-se então, Diretora de uma Escola Municipal, que funcionava no prédio do Centro Educacional Cenicista de Porto Franco. E neste período, também foi professora de português e redação, em Porto Franco e no município de Estreito-MA, dos cursos: EDURURAL E PROJETO CRESCER, criados pelo governo, para

profissionalizar professores da Zona Rural, os quais funcionavam no período de férias das escolas. Posteriormente, foi convidada pelo Dr. Florindo Santos para lecionar no mencionado Centro Educacional nos chamados "cursos de primeiro e segundo grau". Permaneceu neste cargo por 10 (dez) anos e foi ali que estabeleceu amizades valiosas com os demais funcionários. Hoje quando se encontram comentam com nostalgia como era "na época do Centro Educacional".

Em 1986 lhe foi dada uma nova oportunidade pelo Sr. Josimar Nogueira da Silva, então Presidente da Câmara Municipal de Porto Franco, que a convidou para exercer a função de Diretora Administrativa da Casa. Sempre foi excelente servidora do Legislativo, porém, teve o desgosto de ser dispensada de seu cargo em 06.01.1993, por questões meramente políticas.

Diante disso, iniciou sua carreira como profissional autônoma contando apenas com um birô de madeira, uma máquina de datilografar e os princípios fundamentais da contabilidade pública que conseguiu absorver à conta gotas do Ilustre Sr. Garros e do Sr. Lourival Milhomem, contador da Prefeitura, com quem conviveu por alguns anos.

Foi à luta novamente estudando e se profissionalizando na área de administração pública. Fez pró eficiência em contabilidade e tornou-se Contadora Pública e assessora parlamentar. Fez dezenas de cursos e especializações técnicas em diversas áreas da administração e contabilidade pública e consolidou seu próprio escritório, o qual funciona até hoje, agora sob a regência de seu filho André Luiz.

A partir de seu escritório em Porto Franco, também prestou serviços nas Câmaras Municipais de Porto Franco, (prestando serviços para vários presidentes), de Carolina, São João do Paraíso, Campestre do Maranhão, Lajeado Novo e a convite do Sr. Josafan Nogueira da Silva, então vereador, do Município de Estreito. Rompeu os limites do Maranhão e ainda prestou serviços para as Câmaras de Aguiarnópolis e Palmeiras do Tocantins, no Estado do Tocantins. Seu fiel escudeiro nas missões sempre foi seu esposo, Luis Otávio que lhe prestava apoio incondicional, sendo seu vigia e protetor em todos os momentos.

À exceção da Câmara Municipal de Carolina, foi Secretária Geral das Comissões Parlamentares Constituintes dando contribuição fundamental para elaboração e revisão do Regimento Interno da Câmara e da Lei Orgânica dos respectivos municípios.

Atualmente, a convite do Sr. Josivan Nogueira da Silva, atual Presidente dessa Casa, exerce o cargo de Diretora Geral da Câmara Municipal de Porto Franco o qual é desenvolvido com muita dedicação e dignidade. Ressalvando, que em todas as gestões do Sr. Josivan,

como presidente, ela está ao seu lado, prestando serviços de apoio e burocrático.

A Sra. Ivonete jamais passou despercebida na sociedade portofranquina. Foi fundadora do Centro Espírita Humberto de Campos onde esteve à frente de diversas ações sociais que muito contribuíram para a melhoria de vida da população carente de Porto Franco. Dentre eles cite-se a inesquecível sopa que era feita e distribuída pelos trabalhadores da casa Espiritas a centenas de adultos e crianças. Ao lado de seu esposo teve participação ativa as ações sociais promovidas pela Maçonaria como iniciativa de curso de alfabetização para adultos e trabalhos manuais.

Criou os filhos nesta Cidade fazendo-os os respeitar e amar essa terra. Deste solo portofranquino, tirou o sustento e formou todos os filhos, o primeiro é Bacharel em Direito e contabilista, a segunda é advogada e a terceira é pedagoga. E viu a família se multiplicar sendo a feliz avó de Cristina e Daniela (filhas de Pollyanna e Aldemir), Eliza e Helena (filhas de André Luiz e Gisley).

Sempre morando na Rua Fortunato Moreira fez dos vizinhos amigos e irmãos criando os filhos misturados e unidos. Foi grande idealizadora da inesquecível "Quadrinha dos Caturra" que durante muitos anos foi referência na Festa Junina da Cidade, aliás era o evento do ano. Envolvida com arte e literatura, ainda emprestou seus dons a ser cerimonialista de "Festas de Debutes" que ficaram marcadas na memória dos portofranquinos. Sempre exerceu boa influência sobre as pessoas com quem convive e por sua generosidade, bondade e coerência é frequentemente consultada e ouvida pelos amigos que a buscam como refúgio nos momentos difíceis.

É cidadã portofranquina por honra e por mérito de seu trabalho e de sua indispensável contribuição com o crescimento desta Cidade.